



COMUNICADO Nº 21/2021-CEV/UECE (25 de junho de 2021)

Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

O Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições, considerando o Edital Nº 02/2021-CEV/UECE, de 01/04/2021, que regulamenta o Vestibular para ingresso de candidatos aos Cursos de Graduação regular da Universidade Estadual do Ceará - UECE para o 1º período letivo de 2021, **torna pública** informações sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

Dos Recursos/Prova

1. Nos dias 21 e 22 de junho de 2021, período previsto no Cronograma de Eventos do Vestibular, foram interpostos recursos/prova no site do Vestibular (www.uece.br/cev) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE.
2. Todos os recursos/prova impetrados foram analisados e o parecer/resposta preliminar a tais recursos constam do **Anexo Único** deste Comunicado.

Do Recurso/Prova/Réplica

3. O candidato que recorreu nos dias 21 e 22 de junho de 2021, questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e discordar de parecer/resposta de recurso/prova, constante no Anexo Único deste Comunicado, poderá interpor recurso/prova/réplica questionando estes pareceres/respostas elaborados pelas bancas como resultado da análise e julgamento de tais recursos.
 - 3.1. Somente será admitido recurso/prova/réplica de questão se o candidato tiver formulado recurso de tal questão nos dias 21 e 22/06/2021, prazo recursal para reclamação de questão ou gabarito da prova da 1ª Fase.
 - 3.2. As seguintes disposições estão relacionadas com recurso/prova/réplica:
 - (i) O sistema não acatará recurso/prova/réplica de questão se o candidato não tiver interposto recurso/prova desta questão.
 - (ii) Será considerado improcedente recurso/prova/réplica de questão e de parecer/resposta de banca, se não houver argumentação fundamentada.
4. Os recursos/réplica serão interpostos apenas online, das 8 horas do dia 26 (**sábado**) até as 17 horas do dia 27 de dezembro de 2021 (**domingo**), no site do Vestibular (www.uece.br/cev).
 - 4.1. Na apresentação do recurso/prova/réplica o candidato deverá fundamentar, argumentar com precisão lógica, consistente e concisa, com a indicação precisa daquilo em que se julgar discordar.
 - 4.2. Não serão considerados recursos/prova/réplicas sem argumentação, sem consistência ou sem razões que fundamentem a discordância.
 - 4.3. O texto do recuso não poderá conter:
 - a) Expressões desrespeitosas;
 - b) Mensagens de cunho político, ideológico, partidário ou outras manifestações sem relacionamento ou conexão com a fundamentação do recurso/prova/réplica.

- 4.3.1.** Caso o recurso/prova/réplica se enquadre em uma das situações descritas neste subitem, o recurso/prova/réplica não será analisado.
- 4.4.** Não será aceito recurso/réplica por via postal, fax, fora do prazo ou por outro meio que não seja a interposição online no endereço eletrônico do Vestibular.
- 4.5.** Não haverá revisão de resultado de julgamento de recurso, a não ser que seja por iniciativa da CEV/UECE, ou seja, de ofício.

Fortaleza, 25 de junho de 2021

(Assinado no original)

Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos
Presidente da CEV/UECE

ANEXO ÚNICO DO COMUNICADO Nº 21/2021-CEV/UECE, DE 25/06/2021

Pareceres Preliminares das bancas em resposta aos recursos/prova da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE, impetrados nos dias 21 e 22 de junho de 2021.

Língua Portuguesa (Questão 2): Foi apresentado um recurso para a questão 02 sob o protocolo interno 0235 apresentando o seguinte fundamento: “A resposta correta é a letra A (e não B), pois trata-se das resultantes pela lei de Newton”. A reclamação do recorrente diz respeito à questão 2, que trata sobre a relação sintático-semântica estabelecida entre os períodos e em nada se relaciona ao argumento que o requerente apresenta “A resposta correta é a letra A (e não B), pois trata-se das resultantes pela lei de Newton”. Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. Língua Portuguesa (Questão 3): Foi apresentado um recurso para a questão 03 sob o protocolo interno 0274 apresentando o seguinte fundamento: “O/A recorrente alega que: “A questão não versa sobre de quem o sentimento deve ser considerado, se da autora do excerto descrito ou dos responsáveis por marginalizar as mulheres negras. Tal dúvida é ampliada pelo fato de nas opções estar apresentando sentimentos relacionados aos dois objetos acima referidos. A letra D) Desprezo pode ser relacionada à atitude dos indivíduos que reproduzem esses mecanismos marginalizadores”. Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. O comando da questão pede que o leitor considere o sentimento suscitado de forma dominante no trecho “A marginalidade supracitada no ambiente científico não versa sobre a baixa capacidade intelectual de mulheres negras, [...] mas sim sobre um brutal processo social de produção e reprodução de padrões de subalternidade cognitivamente e materialmente a nós impostos.” (linhas 85-94). Nesse trecho, os vocábulos “marginalidade”, “brutal”, “subalternidade” e “impostos” reiteram a indignação da mulher negra a forma como é tratada no ambiente científico. Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. Língua Portuguesa (Questão 9): Foi apresentado um recurso para a questão 09 sob o protocolo interno 0274 apresentando o seguinte fundamento: O/A recorrente alega que: “O eu lírico aborda o lado ilusório da sensação de aparente submissão da mulher em: “Satisfaz meu ego, se fingindo submissa/ Mas no fundo me enfeitiça”. A articulação semântica ligada à palavra “fingindo” e à conjunção adversativa “mas” estabelece uma ideia interpretativa de um possível uso da inteligência feminina para o controle de interesses adversos, por intermédio da manipulação do ego que envolve o próprio eu lírico. Nesse sentido, torna-se incoerente afirmar que há um “disfarce da baixa capacidade cognitiva feminina”, visto que a figura da mulher consegue moldar o comportamento do autor, através de uma ilusória passividade, o que invalida o item (II)”. Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. Em o eu lírico da canção sendo masculino, expressões do tipo “quero uma mulher só minha” revelam uma ideia de mulher como objeto domesticado, logo, a opção I é verdadeira. Em seguida, a expressão “fingindo ser submissa, mas no fundo me enfeitiça” destaca a sapiência da mulher na relação com o homem, logo a opção II é verdadeira. Por fim, o autor, ao mostrar que “sou forte, mas não chego aos seus pés”, confirma a força da mulher e não sua fragilidade, o que torna a alternativa III incorreta. Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

História (Questão 27): O/A recorrente (Protocolo interno 0223) nada pede em seu recurso, tão somente expõe aspectos da questão, que não se trata de nenhuma apresentada na prova de História, sendo, provavelmente, uma questão da prova de Biologia por tratar dos aspectos biológicos e/ou sociológicos da determinação do sexo na espécie humana, como se depreende dos fragmentos a seguir: “O processo de determinação do sexo na espécie humana acontece em quatro etapas. Determinação genética do sexo no momento da fertilização; Diferenciação das gônadas; Diferenciação dos genitais; Diferenciação sexual secundária. [...]O conceito da identidade de gênero não está relacionado com os fatores biológicos, mas sim com a identificação do indivíduo com determinado gênero (masculino, feminino ou ambos)”. Contudo, o tema da questão 27 refere-se às características mais gerais de quatro povos da antiguidade do oriente próximo: egípcios, mesopotâmicos, hebreus e fenícios. Em razão da ausência de pedido e por retratar de tema não relacionado às questões apresentadas na prova de História, apesar do número da questão indicado no cabeçalho da folha de Recurso, questão número 27, se referir a uma das questões sobre História, não há como avaliar o pedido, aceitá-lo ou mesmo contrapô-lo. Pelas razões acima expostas, a banca decide pelo desprovisionamento do Recurso de número 0223. História (Questão 28): O/A recorrente (Protocolo interno 0249) nada pede em seu recurso, tão somente expõe um aspecto da questão, como se depara a seguir: “Essa questão causa incoerência na denominação da palavra eupátrida. Visto que no contexto ela foi empregada como sinônimo da palavra cidadão. Pois, segundo o dicionário grego, “Léxico Dicionário Grego”, a palavra eupátrida não se relaciona com o termo cidadão. Prejudicando, assim, a marcação coerente da alternativa. Pois ela afirma que eram os eupátridas, os responsáveis por exercer tal poder, sendo isso incoerente com os atores realmente responsáveis por exercer a democracia ateniense, os Cidadãos.[...]”. Na justificativa, o/a requerente afirma que o uso do termo “eupátrida” causa “incoerência” à questão. A questão número 28 trata de algo bem simples, aliás. Busca identificar se o/a candidato/a reconhece as estruturas do poder político existentes na sociedade ateniense do período clássico, quando o modelo grego de democracia se firmou. O enunciado cita a Eclésia, a Bulé, o Areópago e o Helieiu, e as opções incorretas são bem claras quanto a existência dessas estruturas como sendo órgãos da República romana anterior à Augusto, outra afirma que são formas de organização do exército romano (ambas incorretas por tratar como romanas as estruturas de poder ateniense), e outra opção errada afirma, ainda, serem formas de poder do governo de Esparta. Desta forma a única opção válida é a que afirma que aquelas estruturas eram “órgãos responsáveis pela democracia ateniense, nos quais os eupátridas exerciam o seu poder” (opção correta). O fato de fazer referência aos eupátridas, não de forma exclusiva, mas como parte da composição social que podia participar das instituições de governo não torna incorreta a opção, contudo conduz a uma imprecisão conceitual, na medida em que o poder era de fato exercido pelos eleutheros (aqueles inscritos no registro cívico do demos, filho de pai ou mãe ateniense - depois de 451 a.C. tinham que ter pai e mãe ateniense - e que fossem maiores de 18 anos), nessa parte da população (entre 10 e 20% do total) encontravam-se os eupátridas, mas ela não se restringia a esse grupo social. Pelas

• O original deste Comunicado está assinado e arquivado em meio físico na CEV/UECE.

• Comunicado Nº 21/2021-CEV/UECE, de 25/06/2021 - Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

razões acima expostas, apesar da ausência de pedido do/a requerente, e à luz do rigor acadêmico e da necessária precisão conceitual, a banca decide pela anulação da questão 28. História (Questão 29): O/A recorrente (Protocolo interno 0198) pede anulação da questão 29, e, para fundamentar tal solicitação, expõe que “[...] a mesma não possui nenhum item acertado com aquilo que a questão requeri. Pois, de acordo com o livro “A Trajetória do Sindicalismo. Uma Análise da História, Conceitos e as Perspectivas Sindicais” de Paulo Antunes e Pedro Carlos de Carvalho, o surgimento do sindicalismo está sim ligado ao contexto da industrialização e consolidação do capitalismo na Europa a partir do século XVIII, momento em que ocorreu a Revolução Industrial, no entanto, esse não refletiu do emprego de mulheres e crianças - como afirma a questão -, tendo em vista que, até então, esses eram considerados subcategorias. Pelo contrário, o sindicalismo refletiu do emprego em condições adversas de trabalhadores, especificamente do sexo masculino, esses sim possuíam a aprovação social para a reivindicação por meio de sindicatos.” Apesar do excerto utilizado, de autoria do historiador britânico Eric Hobsbawm, fazer referência à utilização majoritária, no íterim mencionado (1834-1847), de mão-de-obra feminina e infante-juvenil nos engenhos de algodão ingleses, essa referência é ilustrativa do nível de exploração a que estava exposta toda a classe proletária inglesa (aqui incluem-se todos os trabalhadores, pois o conceito não faz distinção de raça, de gênero ou etária, constituindo-se como o conjunto daqueles que possuem apenas a força de trabalho como meio de vida, em oposição à classe capitalista que dispõe dos meios de produção). Nesse sentido, a opção correta trata da coletividade dos trabalhadores (proletariado) e não somente dos exemplos específicos de mulheres, crianças e adolescentes menores explorados nas fábricas inglesas, tanto é que o texto da opção correta faz referência ao conjunto (proletariado) e não à particularidade. O trecho utilizado no enunciado da questão 28 é explicativo do nível de exploração dos trabalhadores, exploração esta que não se restringia aos homens, mas preferia, por vezes, as mulheres, as crianças e os menores por se tratarem de mão-de-obra mais dócil e barata. Ademais, mulheres, crianças e menores explorados eram parte da prole de homens também explorados e que constituíram o sindicalismo. Pelas razões acima expostas, o Recurso é indeferido, mantendo-se a questão e a opção correta.

Geografia (Questão 33): Foi apresentado um recurso para a questão 33 sob o protocolo interno 0280 apresentando o seguinte fundamento: “A questão não possui resposta correta, uma vez que a que se diz como alternativa certa apresenta um erro trivial, visto que existe diferença entre relevos cársticos e os não cársticos”. Na questão observa-se que os relevos cársticos, muito embora associados as rochas carbonáticas, possuem uma grande diversidade de feições. Nos itens apresentados na questão aquele que se apresenta adequadamente enquanto forma e processo é o que se refere a feição conhecida como “endocarste”, amplamente discutido e aceita pela literatura mundial. Após análise da questão, verificou-se que na questão em causa, não se encontra nenhum tipo de erro ou vício, ou elemento plausível que possa ser levado em conta quanto a sua nulidade ou questionamento já que a feição e os processos associados a feição em causa são objeto de consenso na literatura mundial. Dessa forma opta-se pelo indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. Geografia (Questão 34): Foram apresentados 10 (dez) recursos para a questão 34 sob os protocolos internos 0218; 0227; 0229; 0232; 0251; 0255; 0259; 0268; 0279 e 0282 apresentando como fundamentos: O tamanho da escala utilizada para representar todas as feições fluviais possíveis com um tamanho de até 10 metros. Durante a análise da questão observou-se que a mesma, da forma como está apresentada, considerando os elementos: i) tamanho das escalas apontadas nos itens de resposta; ii) tamanho da feição a ser mapeada e iii) tipo de representação cartográfica, podem apresentar imprecisão. Considerando a possibilidade de imprecisão e interpretação dos elementos que compõe a questão, recomenda-se que a questão seja anulada. Geografia (Questão 38): Foram apresentados dois recursos de idêntico teor para a questão 38 sob os protocolos internos 0237 e 0284 apresentando os seguintes fundamentos: “A questão 38 apresenta falhas em seu item apresentado como gabarito ao afirmar que “permanece como questão entreaberta se certa proporção de conflitos existentes atualmente pode ser atribuída aos choques culturais entre civilizações”. Tal questão do choque entre civilizações não pode ser considerada como “entreaberta”, visto que claramente vários conflitos atuais têm sim influência direta ou indireta de choques entre conjuntos de aspectos peculiares à vida intelectual, artística, moral e material de uma época, de uma região, de um país ou de uma sociedade (ou seja, entre civilizações). Como exemplo, pode-se citar o cientista político norte americano Samuel Phillips Huntington, que desenvolveu a teoria denominada “Choque de Civilizações”. Em seu livro, denominado “Choque de Civilizações”, é discutido, através da sua teoria, que as identidades culturais e religiosas dos povos são as principais fontes de conflito no mundo pós-Guerra Fria. Com isso, confrontos e disputas religiosas, ideológicas e políticas constantes entre as civilizações Ocidentais e Islâmicas, ocorrem pelo fato das mesmas possuírem designios de desenvolvimento e ambições universalistas. Diante do exposto, a questão deve ser anulada pelo fato de apresentar informações e afirmações contestáveis. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: HUNTINGTON, S. O Choque de Civilizações e a Recomposição da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2000. “A questão 38 não apresenta nenhum item correto. A opção apontada como gabarito da questão erra ao afirmar que se encontra entreaberto o fato de o choque cultural entre civilizações contribuir para conflitos existentes atualmente no pós-guerra Fria. No entanto, não há dúvidas de que conflitos existentes ou que existiram nas últimas décadas pós-Guerra Fria tiveram choques culturais como causa, a exemplo de Afeganistão, Nigéria, Iraque, Sudão, dentre outros conflitos existentes entre as diferentes civilizações que perduram até hoje”. Os dois recursos impetrados contra a questão 38 estão bem elaborados, e nos dois (Protocolos internos 0237 e 0284) questiona-se o uso do substantivo feminino “entreaberta”, o qual, segundo os impetrantes, invalida a resposta correta. Todavia, ambos concordam que permanece aberta a possibilidade de que certa proporção de conflitos existentes atualmente pode ser atribuída aos choques culturais entre civilizações, segundo postula a teoria de Samuel Huntington. Deste modo, esta resposta fundamenta-se em dois pilares: 1) o significado do substantivo nos dicionários, 2) e o sentido geopolítico da Teoria dos Choques de Civilizações e o porquê do uso do substantivo “entreaberto”, ao invés de simplesmente “aberto”. O primeiro pilar: uma rápida consulta aos dicionários possibilitaria aos impetrantes compreenderem que entreaberto é também sinônimo de “desanuiamento, desnublamento, desanuiamento, desnublamento, fenda, fresta, abertura, descerrado, desabrochado, aclarado, um pouco ou ligeiramente aberto etc.”. Desse modo, se concordam os impetrantes que a Teoria dos Choques de Civilizações é uma possibilidade aberta, tendo-se em vista os conflitos das últimas décadas assim se caracterizarem, concordariam também que ela é uma possibilidade entreaberta, pois, a correta interpretação da frase leva a entender que o que está entreaberto não está fechado, e o que não está fechado está aberto! Portanto, não há contradição na formulação da frase, mas apenas uma dose de cautela. Não há como discordar dela simplesmente por julgar que o substantivo “entreaberto” retira

• O original deste Comunicado está assinado e arquivado em meio físico na CEV/UECE.

• **Comunicado Nº 21/2021-CEV/UECE, de 25/06/2021** - Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

o acento da intensidade das características dos conflitos, cada qual devendo ser interpretado e analisado em suas complexidades territoriais, econômicas, disputas por recursos, étnicas, religiosas, culturais, políticas, ideológicas etc. Dessa complexa e variada “natureza” dos conflitos advém o segundo pilar que sustenta essa resposta e o uso do substantivo “entreaberto” e, portanto, a manutenção da questão: 2) os conflitos são de natureza multivariada, obviamente com prevalectimento de algumas características, podendo ser territorial, econômica, disputas por recursos minerais e humanos, étnica, religiosa, cultural, política, ideológica etc., devendo cada qual ser elucidad em sua individualidade, não, podendo, a priori, ser rotulado por algum postulado teórico. Um postulado teórico, ainda que da envergadura da “teoria dos choques das civilizações”, não é ileso de crítica, pois há uma clara preferência pelas hegemonias dominantes na formulação dessa teoria, ainda que com “doses homeopáticas” de aceitação da diversidade das civilizações culturais, mas “com doses cavalares” de aceitação da hegemonia das potências dominantes na condução do xadrez geopolítico global ou de blocos civilizacionais, como que numa partilha geopolítica do planeta entre meia dúzia dos Estados-núcleos (VESENTINI, 2016, p. 60). Não à toa, os críticos dessa teoria a denominam de realpolitik culturalista ocidentalista. Por essa razão, e fundamentando-me no livro Novas geopolíticas, de autoria do geógrafo José William Vesentini, um especialista em geopolítica, é que optei pelo uso crítico do substantivo “entreaberto”, no sentido de manter cautelosamente a importância dessa perspectiva dos choques civilizacionais, porém, não ignorando que os conflitos do passado e do presente são motivados por disputas territoriais, econômicas e por recursos minerais e humanos, além de disputas étnicas, religiosas, culturais, políticas e ideológicas, como defende a teoria. Se a resposta correta trouxesse uma defesa escancarada e acrítica da teoria, como popularmente ela é transmitida em filmes e séries, neste caso sim a questão deveria ser anulada. Este é o parecer, salvo melhor juízo. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2016. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

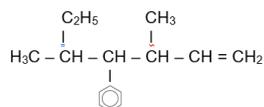
Física (Questão 39): Foram apresentados dois recursos para a questão 39, sob os protocolos internos 256 e 0263, apresentando como fundamento: O/A recorrente alega que: “o item ou itens que se referem à informações sobre a energia interna de uma gás ideal estão incompletos ou mal elaborados. Esse fato o/a teria levado a marcar a alternativa incorreta da referida questão ou deixa-lo/la sem alternativa possível, fazendo-o/a questionar o enunciado e solicitar a anulação da questão. Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois a requerente baseia-se unicamente na relação funcional entre P, V e T de um gás ideal para tal. A conclusão de que a energia interna de um gás só depende de sua temperatura pode ser extraída do experimento da expansão livre de Joule. A possibilidade de U ser função de qualquer par de variáveis V,T ou P é eliminada e reforçada com a experiência de Thomson do tampão poroso, ou seja, a partir das experiências de Joule-Thomson é possível concluir que $U=U(T)$, ou seja, o fato de U ser função de T independe da relação funcional “f” entre as demais grandezas termodinâmicas. Caso queira ir além basta considerar uma transformação reversível, a qual podemos escrever $\Delta U=C\Delta T-P\Delta V$ (Primeira Lei da Termodinâmica). A depender do tipo de processo envolvido $Q=C\Delta T$ torna-se $C_p \Delta T$ ou $C_v \Delta T$. Para um processo a volume constante teremos $\Delta U=C_v \Delta T$ (1mol do gás) e com efeito C_v será função de T somente pois, U só depende T! Para um gás ideal C_v é uma constante. Para n moles escreve-se $\Delta U= [nC]_v \Delta T$. Portanto, a alegação do/a recorrente é totalmente improcedente. Conclusão da Banca: Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta em gabarito. Física (Questão 40): Foi apresentado um recurso para a questão 40 sob o protocolo interno 0273 apresentando o seguinte fundamento: Está grafado como “A propagação de um pulso eletromagnético dentro de uma fibra ótica é explicada a partir da:”, quando deveria ser “A propagação de um pulso eletromagnético, CONVERTIDO PARA SINAL ÓPTICO, dentro de uma fibra ótica é explicada a partir da:”. O(a) recorrente fundamenta seu recurso na suposição de que “Um pulso eletromagnético não pode ser propagado dentro de uma fibra ótica, a menos que seja convertido para sinal óptico previamente, e assim se beneficiar da reflexão total.” Como um pulso eletromagnético também apresenta as características de uma onda eletromagnética, tal fenômeno ondulatório pode ser passível de sofrer refração, que é uma condição necessária para a ocorrência de reflexão total. Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Química (Questão 47): Esta questão foi anulada, de ofício, em virtude de apresentar duas alternativas iguais em três cadernos de provas. Química (Questão 48): O recorrente (Protocolo interno: 0287) solicita anulação da questão, em que afirma que a questão deve ser anulada porque não informa qual tipo de isomeria deve ser levada em conta, o que deixa margem para dúvida e, portanto, não direciona o candidato a seguir a correta linha de raciocínio que o enunciado da questão apresenta. A questão 48 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar as quatro alternativas de compostos contendo 2 átomos de carbono em suas fórmulas moleculares. A) éster: o composto é o metanoato de metila: fórmula molecular: $C_2H_4O_2$ Pela fórmula molecular um éster não pode ser isômero do etanol. B) cetona: não existe composto somente com 2 átomos de carbono. Inicia a partir de 3 átomos de carbono, que é a propano-2-ona: C_3H_6O . Pela fórmula molecular uma cetona não pode ser isômero do etanol. C) aldeído: o composto é o etanal: fórmula molecular: C_2H_4O Pela fórmula molecular um aldeído não pode ser isômero do etanol. D) éter: o composto é o metóxi-metano: fórmula molecular: C_2H_6O fórmula estrutural: $H_3C - O - CH_3$ Pela fórmula molecular um éter é isômero do etanol. Pelo exposto, considerando o gabarito da prova 1, a resposta correta é a alternativa D. Assim sendo consideramos improcedente o recurso apresentado e acordamos em manter como verdadeira a resposta da questão 48 já informada nos gabaritos publicados. Química (Questão 50): O recorrente (Protocolo interno: 0267) solicita anulação da questão, em que afirma que a questão em evidência possui duas alternativas corretas. De acordo com o gabarito 4, que assinalou, as alternativas “A” e “C” são corretas em relação ao que é pedido na questão, a saber: O composto possui como carbonos terciários os de número 3, 4 e 5; Além disso, possui 4 ligações pi, que seriam a ligação entre os Carbonos 1 e 2, junto com as outras três ligações pi do radical fenil do carbono 4. Espero que revisem a questão e tomem as medidas cabíveis. O recorrente (Protocolo interno: 0221) solicita anulação da questão, em que afirma que há mais de um item correto na questão, o A e o B. Está certo afirmar que proteínas compostas unicamente por aminoácidos são proteínas simples, também está correto dizer que aminoácidos são formados por oxigênio, carbono, nitrogênio e, em alguns casos, enxofre. Como se observa, o que o recorrente do protocolo interno 0221 solicita é equivocada, porque não tem nada a ver com a questão 50 da Prova de Química. A questão 50 da Prova de Química não merece

• O original deste Comunicado está assinado e arquivado em meio físico na CEV/UECE.

• Comunicado Nº 21/2021-CEV/UECE, de 25/06/2021 - Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 4. 50. A nomenclatura IUPAC (União Internacional da Química Pura e Aplicada) dos compostos orgânicos é muito importante para identificá-los internacionalmente. Essa nomenclatura segue regras que permitem determinar sua fórmula estrutural. Assim, é correto dizer que o composto 5-etil-4-fenil-3-metil-hex-1-eno contém A) três átomos de carbono terciários. B) uma cadeia carbônica principal saturada. C) quatro ligações π (pi). D) quinze átomos de carbono e vinte e um átomos de hidrogênio. A fórmula estrutural deste composto é:



Observando a fórmula estrutural deste composto pode se afirmar: A) existem quatro átomos de carbono terciários. B) devido a dupla ligação do hexeno a cadeia carbônica principal é insaturada. C) como no total existem quatro ligações duplas, então existem também quatro ligações π (pi). D) a fórmula molecular deste composto é: C₁₅H₂₂. Pelo exposto, considerando o gabarito da prova 4, a resposta correta é a alternativa C. Assim sendo consideramos improcedentes os recursos apresentados e acordamos em manter como verdadeira a resposta da questão 50 já informada nos gabaritos publicados. **Química (Questão 52):** Foram impetrados recursos referentes a esta questão (protocolo interno 196,197,205,234,240,248,250,291). Nos recursos protocolados os candidatos solicitam a anulação da questão sob a alegação que não há nenhuma alternativa verdadeira. A questão trata da determinação da massa molecular e posterior identificação de um elemento contido na fórmula de um composto binário, fornecida uma equação. Considerando os cálculos abaixo, temos;

$$M(\text{XCO}_3) = m(\text{XCO}_3) / m(\text{CO}_2) \times M(\text{CO}_2) = 1,70 / 0,88 \times 44 = 85$$

$85 = M(\text{X}) + M(\text{C}) + 3 \times M(\text{O}) \rightarrow 85 = \text{MX} = 12 + 48 \rightarrow 85 - 60 = 25$ que é a massa atômica aproximada do Magnésio. Os valores calculados nas demais alternativas encontram-se bem distanciados; Diante do exposto recomendamos a manutenção do gabarito preliminar. **Química (Questão 53):** Foram impetrados 11 (doze) recursos referentes a esta questão, (protocolos internos 192,193,194,226,231,243,244,257,265) e um pedido de não anulação da questão (protocolo interno 253). Nos recursos protocolados os candidatos solicitam a anulação da questão invocando erro no enunciado da mesma ao confundir graus na escala absoluta com graus Celsius. O questionamento e argumentação dos recorrentes procedem, justificando, portanto, a solicitação interposta. Diante do exposto recomendamos a anulação da questão.

Biologia (Questão 59): Foi apresentado um recurso para a questão 59, sob o protocolo interno 0222, apresentando com o fundamento de que "O gabarito preliminar da questão afirma que os cloroplastos de certas algas marinhas sobreviveram fotossinteticamente ativos dentro de alguns moluscos, sendo esse um fato que evidencia a hipótese endossimbiótica. De fato, a lesma marinha, molusco da espécie *Elysia chlorotica*, adquire a capacidade de realizar fotossíntese ao assimilar a clorofila proveniente das algas das quais se alimenta. No entanto, o gabarito da referida questão diz que "alguns moluscos" realizam esse processo, quando na verdade apenas a *Elysia chlorotica* é capaz de proporcionar tal feito. Dessa forma, ao deparar-se com o pronome indefinido plural "alguns", o candidato é induzido ao erro, pois entende que a alternativa se refere a mais de uma espécie, entretanto, somente a espécie *Elysia chlorotica* possui a capacidade fotossintética." A *Elysia chlorotica* não é o único molusco gastrópode capaz de realizar cleptoplastia (fenômeno simbiótico onde plastídeos de algas são sequestrados por organismos hospedeiros). Há muitos outros exemplos de lesmas do mar que roubam cloroplastos de algas para fazer fotossíntese. A *Elysia ornata*, *Elysia pusilla* e *Costasiella kuroshimae*, por exemplo também sequestram os cloroplastos das algas para processar energia da luz solar. Portanto, a alegação do/a recorrente é improcedente. Recurso indeferido (não aceito). Recomendo manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **Biologia (Questão 60):** Foram apresentados 17 recursos para a questão 60, sob os protocolos internos 0190, 0195, 0199, 0203, 0212, 0213, 0217, 0233, 0236, 0239, 0242, 0245, 0258, 0261, 0269, 0272, 0276. Os argumentos são os de que o item (Aminoácidos são compostos orgânicos formados por carbono, oxigênio e nitrogênio, e alguns ainda contêm átomos de enxofre), estaria correto pois não foram utilizadas palavras restritivas como somente, apenas ou exclusivamente, o que só assim excluiria a presença de hidrogênio na composição dos aminoácidos, segundo os recorrentes. Em função desses argumentos os recorrentes pedem para anular a questão por entender que existem dois itens corretos. No item em questão foi utilizado o termo "formado" e, portanto, não existe aminoácido formado sem o hidrogênio, o que torna o item (Aminoácidos são compostos orgânicos formados por carbono, oxigênio e nitrogênio, e alguns ainda contêm átomos de enxofre) falso. Recurso indeferido (não aceito). Recomendo manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Educação Física (Questão 64): Foram apresentados recursos para a questão 64 apresentando o seguinte fundamento: O enunciado da questão solicita a alternativa que engloba somente as práticas corporais de aventura urbanas, a qual apresenta, em seu item correto, as atividades "Parkour", "Skate" e "Patins". No entanto, o Parkour não é definido como uma prática somente urbana, mas também rural. Nessa lógica, David Belle, um dos criadores do Parkour, estruturou uma série de movimentos físicos com a proposta de utilizar os elementos dos meios rurais e urbanos, como obstáculos a serem ultrapassados. Com isso, o emprego da palavra "somente" no enunciado da questão, que dá a ideia de o Parkour ser uma atividade exclusivamente urbana, torna o item errado, sendo necessária a anulação da questão. Fontes: <https://m.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/parkour.htm> https://pt.m.wikipedia.org/wiki/David_Belle. Enunciado: As Práticas corporais de aventura podem ser classificadas de acordo onde são praticadas, urbanas ou na natureza. São desenvolvidas por meio de perícias e proezas realizadas em situações de imprevisibilidade, fazendo com que o praticante interaja com um ambiente desafiador. Dentre as alternativas a seguir, aponte aquela que apresenta somente práticas corporais de aventura urbanas: As opções de respostas apresentadas foram: corridas de mountain bike, rapel e skate (as 2 primeiras são práticas corporais na natureza); tirolesa, arborismo e parkour (as 2 primeiras são práticas corporais na natureza); corrida orientada, rapel e patins (as 2 primeiras são práticas corporais na natureza); parkour, skate e patins (resposta correta); As definições são encontradas na BNCC página 218 e 219. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. "Por fim, na unidade temática Práticas corporais de aventura, exploram-se expressões e

• O original deste Comunicado está assinado e arquivado em meio físico na CEV/UECE.

• **Comunicado Nº 21/2021-CEV/UECE, de 25/06/2021** - Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. A questão se insere no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CEV), contido no ANEXO IV DO EDITAL Nº 02/2021 – CEV/UECE, DE 01 DE ABRIL DE 2021 - Programa das disciplinas das Provas Objetivas. 1. Manifestações Corporais 1.2. Práticas corporais de aventura: urbanas e na natureza e suas potencialidades no mundo e no contexto nacional e cearense. Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. Educação Física (Questão 67): Foram apresentados recursos para a questão 67 apresentando o seguinte fundamento: Considerações iniciais Em primeira análise, é importante salientar que as contestações posteriormente mencionadas têm como base o artigo, elaborado pela Professora Especializada em Atividade Física Desempenho Motor e Saúde, Andressa Ribeiro Contreira, e pela Professora adjunta do Curso de Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD/UFSM, RS), Sara Teresinha Corazza, denominado "A prática de exercícios físicos e a melhoria nos elementos perceptivo-motores: estudo de revisão". Nesse trabalho, foi transcrito as pesquisas realizadas pelos renomados autores Guedes & Guedes e Fleishmann, os quais servirão de bálsamos para as concisas argumentações acerca da questão 67, que possui o item C como gabarito preliminar, de acordo com a CEV/UECE. Trechos do artigo "A prática de exercícios físicos e a melhoria nos elementos perceptivo-motores: estudo de revisão". 1) De acordo com Nahas (2003), a aptidão física é a capacidade que um indivíduo possui de realizar atividades físicas, podendo derivar de fatores herdados, do estado de saúde, alimentação e principalmente da prática regular de exercícios físicos. O autor coloca ainda que a aptidão física pode apresentar-se de duas formas: aptidão física relacionada à performance motora, a qual se refere ao bom desempenho em tarefas específicas, quer no trabalho ou nos esportes e aptidão física relacionada à saúde, a qual se refere ao estado de saúde (prevenção e redução de fatores de risco) e maior disposição para as atividades da vida diária. "Guedes & Guedes (1995), complementam ao colocarem que a aptidão física relacionada às habilidades atléticas envolve algumas variáveis, dentre elas a capacidade aeróbia, velocidade, força explosiva, agilidade. Já a aptidão física relacionada à saúde implica a participação de componentes voltados às dimensões morfológica, funcional-motora, fisiológica e comportamental." Comentário contestatório: Em "Guedes & Guedes (1995), observa-se, em seus estudos que a "força explosiva" é uma aptidão física vinculada às atividades atléticas. Na questão contestada 67, no entanto, o gabarito preliminar aponta "força" com uma das aptidões físicas relacionadas à saúde, o que, pelo máxima supracitada, dá margem à inclusão de "força explosiva", haja vista que é um dos tipos de forças, tornando, portanto, a afirmativa ampla, não unânime, e, por conseguinte, incorreta. 2) Segundo Fleishmann (1964), as capacidades podem ser divididas em dois grupos: capacidades perceptivo-motoras e de proficiência física. As primeiras são quantificáveis e mensuráveis e englobam a coordenação multimembros, precisão, tempo de reação, destreza manual, mirar, entre outros. As segundas também são mensuráveis, porém relacionam-se ao desempenho físico global ou esportivo, como força estática, força explosiva, flexibilidade, coordenação corporal ampla, entre outros. Comentário contestatório: Análoga à argumentação anterior, baseada na linha de raciocínio de Guedes, o autor Fleishmann (1964) aborda, ainda, a "força estática" e, novamente, a "força explosiva", como desempenhos físicos vinculados às atividades atléticas, e não à saúde. Nota-se, assim, que ao se colocar a aptidão física "força" como item do gabarito preliminar, essas duas variações de forças estão logicamente inclusas. No entanto, não são classificadas como aptidões físicas de saúde, mas de habilidade atléticas, o que suscitabiliza o item como incorreto. Outrossim, Fleishmann (1964) afirma que a flexibilidade está abarcada em desempenho físico esportivo, o que, à posteriori, tornaria o gabarito preliminar também equívoco. Referências Bibliográficas -GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Exercício Físico na Promoção da Saúde. Londrina: Midiograf, 1995. -FLEISHMAN, E.A. The structure and measurement of physical fitness. Englewood Clifles, N.J. Prentice-Hall, 1964. - <https://www.efdeportes.com/efd132/exercicios-fisicos-e-elementos-perceptivo-motores.htm> -NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3 ed. Londrina: Midiograf, 2003. A questão foi assim apresentada: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aptidão física é a capacidade de realização de atividade física ou muscular de maneira satisfatória. Pode ser dividida em: a) aptidão física relacionada à saúde, que abrange um maior número de pessoas; e, b) relacionada à performance ou ao desempenho desportivo, voltada mais para atletas. Marque a resposta correta, onde são apresentados apenas componentes da aptidão física relacionada à saúde: Opções de respostas: força, flexibilidade e componentes da composição corporal (resposta correta); agilidade, equilíbrio e coordenação motora (errado – todas as opções são componentes da aptidão física relacionada à performance ou ao desempenho desportivo); componentes da composição corporal, potência e velocidade (errado – a segunda e a terceira opção são componentes da aptidão física relacionada à performance ou ao desempenho desportivo); flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora (errado – a segunda e a terceira opção são componentes da aptidão física relacionada à performance ou ao desempenho desportivo); Ver texto disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-8692200000500005; Parágrafo 7. “Os componentes da aptidão física englobam diferentes dimensões, podendo voltar-se para a saúde e abrangendo um maior número de pessoas, valorizando as variáveis fisiológicas como potência aeróbica máxima, força, flexibilidade e componentes da composição corporal”. ARAUJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAUJO, Claudio Gil Soares de. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. Rev Bras Med Esporte, Niterói, v. 6, n. 5, p. 194-203, Oct. 2000. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-8692200000500005&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Apr. 2021. A questão se insere no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CEV), contido no ANEXO IV DO EDITAL Nº 02/2021 – CEV/UECE, DE 01 DE ABRIL DE 2021 - Programa das disciplinas das Provas Objetivas. 2. Saúde 2.1. Conceitos e relações em atividade física e saúde: atividade física, exercício físico, aptidão física, hábitos saudáveis, estilos de vida ativo, comportamento sedentário, treinamento desportivo e qualidade de vida. 2.3. Aptidão física

• O original deste Comunicado está assinado e arquivado em meio físico na CEV/UECE.

• **Comunicado Nº 21/2021-CEV/UECE, de 25/06/2021** - Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

relacionada à saúde: componentes, aplicações e avaliação. Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Filosofia (Questão 68): Foram apresentados recursos para a questão 68, sob os protocolos internos 0252, 0283, 0288 e 0289, todos apresentando o mesmo e seguinte fundamento: “O gabarito apresentado é o item ‘negatividade que é imanente à forma histórica particular das relações sociais modernas’. Acredito que este item está correto, mas também vejo diversos pontos do pensamento Marxista e de suas influências Hegelianas que permitem considerar o item ‘mecânica de oposições entre forças que se chocam, se sobrepõem e se deslocam’ como sendo correto.” Deste argumento segue uma longa série de considerações histórico-filosóficas que não é possível reproduzir aqui. Para a justificativa da manutenção da opção correta, como única correta, essa parte citada é suficiente. Todas as outras alternativas àquela que os recursos também consideram correta (a saber, “negatividade que é imanente à forma histórica particular das relações sociais modernas”), embora mantenham ou a ideia de mudança universal e permanente (de natureza cosmológica) ou de oposição (num choque mecânico de forças) e de contraposição (do sujeito com a ordem social reificada), não expressam o específico da concepção dialética de Marx, que é a tese de que as modernas relações sociais capitalistas são contraditórias nelas mesmas; portam, portanto, contradições imanentes (dialéticas). No caso específico da questão formulada (nº 68), trata-se de explicar por que o capitalismo é um “repleto de contradições”, cuja manifestação mais expressiva é a “crise geral”. Essas contradições não são oposições mecânicas, mas contradições propriamente dialéticas, internas, imanentes, o que é bem diferente de choque de oposições, que são choque externos (p. ex., entre corpos, própria à mecânica do século XVIII). A propósito, como Hegel foi citado na argumentação do recurso, lembramos que, para ele, a diversidade, a oposição e a contradição são determinações bem distintas entre si no interior da categoria da diferença, sendo a contradição a forma diferencial em que a determinidade da negatividade está mais presente (cf. Hegel, *Ciência da Lógica*, II, “Doutrina da essência”). Nessa perspectiva, a diversidade e a oposição apresentam déficits de negatividade, que se expressa de forma mais adequada, no âmbito da diferença, na contradição. É nessa categoria hegeliana da contradição que Marx se apoia para conceber o capitalismo como repleto de contradições (e não como repleto de oposições). Indeferimento do pedido de anulação da questão; e, igualmente, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Filosofia (Questão 71): Foi apresentado um recurso para a questão 71, sob o protocolo interno 0211, apresentando como fundamento: O/A recorrente alega que: “No seguinte trecho do texto é possível identificar que este define esse tipo de arte como sem autenticidade e generalista (já que não consegue se tornar único) ‘que abole progressivamente ‘aura’ de unicidade e de autenticidade da obra de arte’, tal afirmação tornaria o item A também passível de marcação”. A tese de Walter Benjamin é que, com a reprodutibilidade técnica, as obras imagéticas deixam de ser únicas e autênticas; e “autênticas” justamente no sentido de sua “existência única”, com data e lugar de criação, portanto, com contexto cultural que nela se expressa e cuja transmissão histórica (tradição) a obra testemunha. Toda fotografia, como todo filme, é já reproduzido; sua técnica de produção é a mesma de sua reprodução. Daí que, do ponto de vista da materialidade material da obra, não há a obra única, autêntica, já que ela toda fotografia (ou todo filme) é necessariamente múltipla, reproduzida e reprodutível, não havendo nem existência única nem autêntica em algum de seus exemplares (que são, por isso mesmo, exemplares, todos já cópia). Isso não quer dizer que as antigas obras, que são únicas, não possam ter sua autenticidade verificada; nem que os filmes e as fotografias não tenham autores ou contextos culturais identificáveis; por fim, nem que, a partir da fotografia e do cinema, não haja mais pinturas, esculturas, murais etc. únicos, autênticos. Indeferimento do pedido de anulação da questão; e, igualmente, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Filosofia (Questão 71): Foi apresentado um recurso para a questão 71, sob o protocolo interno 0260, apresentando como fundamento: O/A recorrente alega que: “O gabarito apresentado é o item que diz ‘suas obras diferem das da tradição, porque, à diferença destas últimas, não testemunham uma transmissão cultural’. Acredito que esse item esteja incorreto, pois, no contexto da globalização, a reprodutibilidade técnica foi um dos elementos principais para o desenvolvimento da POP ART, movimento artístico caracterizado pela reprodução em grande escala de ícones que simbolizavam cultura de consumo de massa” etc. O/a recorrente apresenta uma argumentação EXTERIOR ao pensamento do filósofo, propondo-se a verificar se este tem ou não razão em suas teses, quando o que se examina numa prova de filosofia é o conhecimento do/a candidato/a sobre as questões previstas no programa. Indeferimento do pedido de anulação da questão; e, igualmente, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Filosofia (Questão 72): Foi apresentado um recurso para a questão 72, sob o protocolo interno 0246, apresentando como fundamento: O/A recorrente alega, centralmente, que: “[...] o item ‘o governo despótico, de caráter doméstico, é o governo de um só homem sobre mulher, filhos e escravos’, referindo-se ao trecho [do enunciado] ‘O governo de uma casa (oikos) é uma monarquia, já que um só governa toda a casa’ de A política de Aristóteles, está correto” [...]; e que: “o item D) ‘o governo político, exercido sobre outros homens, se baseia na igualdade entre governantes e governados’ está incorreto, pois os governantes e governados na Grécia Antiga não são de forma alguma iguais”. Etc. A diferença entre governantes e governados no governo político na Grécia é, segundo Aristóteles, puramente funcional (trata-se de diferenças de funções políticas), mas não uma diferença natural; ao contrário, se baseia numa igualdade natural, que é a igual condição livre. O governo político é o governo de homens livres sobre homens igualmente livres. Os escravos, a mulheres e os filhos menores não participam do governo político, não são politicamente governados, bem entendido; mas do governo doméstico. Este, embora seja uma monarquia (pois um só é o pai, o marido e o senhor) não é todo ele despótico, pois despótico é o poder do senhor (despotés) sobre o “escravo” (doúlos), que é distinto do poder marital e do poder paterno. Por isso, somente a alternativa indicada no gabarito oficial da CEV está correta e todas as outras estão incorretas, sendo necessariamente errada a alternativa postulada no recurso, a saber: “o governo despótico, de caráter doméstico, é o governo de um só homem sobre mulher, filhos e escravos”. Indeferimento do pedido de anulação da questão; e, igualmente, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Língua Espanhola (Questão 82): Referente aos protocolos internos 277, 278 e 285, os reclamantes ao lerem o texto podem não ter achado Antonio Lojo uma “persona misteriosa”, o que é compreensível, mas a pergunta está formulada através da ótica de sua filha, María Rosa Lojo. Para ela, o pai realmente era um homem “misterioso”, pois muita coisa sobre a vida do pai ela só ficou sabendo depois da morte dele. Ela sempre o via como um homem “pudoroso” (cheio de pudores) mas, sabe-se que ele teve um passado cheio

• O original deste Comunicado está assinado e arquivado em meio físico na CEV/UECE.

• **Comunicado Nº 21/2021-CEV/UECE, de 25/06/2021** - Dispõe sobre parecer/resposta preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova de Conhecimentos Gerais da 1ª Fase do Vestibular 2021.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

de controvérsias (má reputação, play-boy, conquistador e outras coisas mais). Pelo exposto, confirmamos o gabarito oficial. Língua Espanhola (Questão 83): Referente ao protocolo interno 281, o reclamante fez confusão com as palavras “desterrado” e “clandestino”. Inclusive apresenta definição para “clandestino” retirada do Dicionário Michaelis. Ocorre que em nenhum momento o texto fala de Antonio Lojo como “clandestino”, e sim, como “exilado”, termo colocado na questão através de um sinônimo que é “desterrado”. Portanto, insistimos na exatidão da resposta dada para questão 83.

•••••